

## **Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologias na Educação**

### **Plano de Ensino**

#### **1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

- **Professor:** Nelson Luiz Reyes Marques
- **Disciplina:** Ensino e Aprendizagem
- **Carga horária:** 30h
- **Créditos:** 2

#### **2. EMENTA**

Processos psicológicos da aprendizagem. Articulação entre psicologia e educação. Teorias da aprendizagem em diferentes abordagens. As Teorias da Aprendizagem e os modelos de ensino. Estudos sobre os processos de ensino e aprendizagem para superar a concepção estática, linear e mecânica destes processos.

#### **3. OBJETIVOS**

##### **3.1. Objetivo geral**

- Apresentar e debater junto aos alunos algumas das principais teorias de aprendizagem a fim de analisar a importância dos estudos da Psicologia da Aprendizagem para a compreensão dos processos de ensino.

##### **3.2. Objetivos específicos**

- Familiarizar os professores em serviço com enfoques teóricos à aprendizagem e ao ensino;
- Conhecer as principais teorias de aprendizagem;
- Construir uma visão crítico-reflexiva das teorias da aprendizagem, buscando compreender o processo de aprendizagem;
- Compreender as contribuições das teorias de aprendizagem para o processo pedagógico;
- Conhecer as principais dificuldades de aprendizagem, suas causas e metodologias de trabalho docente.

## **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **4.1. Introdução**

- Produto Educacional do Mestrado Profissional em Ensino.
- Conceito de Ensino e Aprendizagem.

### **4.2. Primeiras teorias behavioristas:**

- Ivan Pavlov
- John Watson
- Teoria da Contiguidade de Guthrie
- Edward Thorndike

### **4.3. Behaviorista radical de Skinner e behaviorismo social de Staats.**

### **4.4. Teorias de transição entre o behaviorismo clássico e o cognitivismo:**

- Robert Gagné
- Edward Tolman
- Teoria da Gestalt

### **4.5. Teorias Sócio-Culturais.**

- Teoria sócio-histórica de Vygotsky
- Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire

### **4.6. Teorias Cognitivistas**

- A teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget
- A teoria da aprendizagem significativa de Ausubel
- A teoria de educação de Novak e os mapas conceituais.
- O modelo de ensino-aprendizagem de Gowin e os diagramas V.

### **4.7. Teoria Humanista**

- Teoria humanista de Carl Rogers
- Teoria humanista de George Kelly

## 5. METODOLOGIA

- Aulas expositivas-dialogadas;
- Trabalho em pequenos grupos com apresentação;
- Leitura à distância de textos e artigos.

## 6. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Encontro	Atividade
1º	Apresentação da disciplina Produto Educacional
2º	Produto Educacional
3º	Teorias behavioristas antigas.
4º	Behaviorista radical de Skinner. Behaviorismo social de Staats
5º	Teorias de transição entre o behaviorismo clássico e o cognitivismo.
6º	A teoria sócio-histórica de Vygotsky.
7º	A teoria sócio-histórica de Vygotsky.
8º	Teoria Sócio-histórica de Paulo Freire
9º	A teoria de ensino de Bruner.
10º	A teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget.
11º	A teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget.
12º	A teoria da aprendizagem significativa de Ausubel.
13º	A teoria da aprendizagem significativa de Ausubel Teoria da aprendizagem significativa crítica - Moreira
14º	A teoria de educação de Novak e os mapas conceituais.
15º	A teoria de educação de Novak e os mapas conceituais.
16º	O modelo de ensino-aprendizagem de Gowin e os diagramas V.
17º	Teoria humanista de Carl Rogers e Teoria humanista de George Kelly

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada na participação nas aulas, na realização das tarefas propostas, na apresentação de trabalhos em grupos e na elaboração de resenhas de artigos selecionados.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### 8.1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Celso. Como desenvolver conteúdos explorando as inteligências múltiplas. Petrópolis: Vozes, 2001.

LEFRANÇOIS, G. Teorias da Aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MOREIRA, M. A. Teorias de Aprendizagem. São Paulo, EPU, 2011.

MOREIRA, M. A.; Veit, E. A. Ensino Superior. São Paulo, EPU, 2010.

MOREIRA, M. A. Aprendizagem significativa. Brasília, Editora da UnB, 2006.

MOREIRA, M. A. Organizadores prévios e aprendizagem significativa. Revista Chilena de Educación Científica, ISSN 0717-9618, Vol. 7, N<sup>o</sup>. 2, 2008, pp. 23-30. Revisado em 2012.

STAATS, W.S. Behaviorismo social: uma ciência do homem com liberdade e dignidade. In: Arquivos brasileiros de psicologia 32(4): 97-116, 1980.

### 8.2. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUSUBEL, DO; NOVAK, J. D; HANESIAN, H. Psicologia educacional. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. e PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ILLERIS, K. (Org.). Teorias Contemporâneas da Aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2013.

NOVAK, J. D. Aprender, criar e utilizar os mapas conceituais como ferramentas de facilitação nas escolas. Lisboa: Ed. Plátano Universitária, 2000.

OSTERMANN, F; CAVALCANTI, C. J. (2010). Teorias de Aprendizagem. Disponível: [http://www.ufrgs.br/uab/informacoes/publicacoes/materiais-de-fisica-para-educacao-basica/teorias\\_de\\_aprendizagem\\_fisica.pdf](http://www.ufrgs.br/uab/informacoes/publicacoes/materiais-de-fisica-para-educacao-basica/teorias_de_aprendizagem_fisica.pdf)

POZO, J. I. Aprendizizes e Mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

POZO, J. I; CRESPO, M. A. G. Aprendizagem e o Ensino de Ciências. Porto Alegre:

ArtMed, 2009.

SKINNER, B. F. Behaviorism at fifty. In: SKINNER, B. F. (Ed.). Contingencies of reinforcement: a theoretical analysis. New York: Appleton-Century-Crofts, 1963.

SKINNER, B. F. Sobre o behaviorismo. São Paulo: Cultrix, 1993.

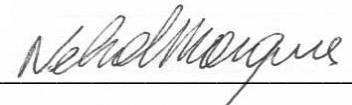
WERTSCH, J. V.; DEL RÍO, P.; ALVARES. A. Estudos Sociais da Mente. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

VYGOTSKY, L. S. Formação Social da Mente. São Paulo, Martins Fonte, 2007.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

STAATS, W.S.; STATT, C. K. Comportamento Humano Complexo. São Paulo: EPU, 1973.

Pelotas, 22 de fevereiro de 2019.



---

Prof. Nelson Luiz Reyes Marques